

Moro condena ex-tesoureiro do PT a 15 anos de prisão



O juiz federal **Sérgio Moro** condenou ontem o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto a 15 anos de prisão e o ex-diretor da Petrobras Renato Duque a 20 anos e oito meses - maior pena da Operação Lava Jato até agora - por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e associação criminosa. As primeiras condenações do chamado núcleo político do PT no esquema de desvios da estatal incluem ainda outras oito sentenças. Na decisão, Moro afirmou que repasses ao PT entre 2008 e 2012 interferiram no processo eleitoral. "A corrupção gerou impacto no processo político e democrático, contaminando-o com recursos criminosos, o que reputo especialmente reprovável", escreveu. Em nota, o presidente nacional do PT, Rui Falcão, classificou como um "equivoco" a condenação "sem provas" de Vaccari. Disse ainda que ele deve conseguir reverter a sentença em instâncias superiores.

PMDB se nega a indicar novos ministros da gestão Dilma

A cúpula do PMDB se recusou a indicar nomes para o Ministério e ajudar a presidente Dilma Rousseff a cortar pastas, abrindo caminho para o agravamento da crise política. Em três conversas, o vice-presidente Michel Temer sugeriu a Dilma que adie a reforma ministerial, sob alegação de que, neste momento, mudanças na equipe só provocariam mais instabilidade e atritos na base aliada. A atitude foi interpretada nos bastidores como novo gesto em direção do rompimento do PMDB com o Planalto. Além de Temer, os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), avisaram Dilma que não farão indicações. À noite, inconformada com a recusa do PMDB, Dilma chamou Temer para outra conversa, no Palácio da Alvorada.

Caixa eleva, pela 3ª vez, juro de financiamento de imóvel

Pela terceira vez em 2015, a Caixa anunciou aumento dos juros de financiamentos de imóveis residenciais contratados pelo Sistema Financeiro de Habitação - com recursos da poupança. A Caixa informou que elevou as taxas por causa do aumento da Selic. Serão corrigidos também os juros de imóveis comerciais e mistos. A nova tabela entra em vigor em 1º de outubro. A taxa balcão subirá de 9,45% para 9,9% ao ano. As taxas dos financiamentos contratados com recursos do FGTS, que incluem os do programa Minha Casa Minha Vida, não sofrerão reajuste.

AGENDA

● Levy recebe Fitch

O ministro Joaquim Levy (Fazenda) tem encontro, às 12h, com representantes da agência de classificação de risco Fitch. Antes, ele participa de seminário da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no Palácio do Itamaraty.

● Contas externas de agosto

O Banco Central divulga, às 10h30, a nota das contas externas de agosto.

● Sondagem da indústria

A FGV publica, às 8h, a prévia de setembro da Sondagem da Indústria.

● IPCA-15 de setembro

O IBGE revela, às 9h, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) referente a setembro.

● Congresso Brasil Competitivo

O Movimento Brasil Competitivo realiza o Congresso Brasil Competitivo, em São Paulo. Participam os ministros Armando Monteiro (Desenvolvimento) e Aldo Rebelo (Ciência), governadores, empresários e executivos.

● CPI da Petrobras

A ex-gerente da Petrobras Venina Veloso da Fonseca presta depoimento à CPI que apura corrupção na estatal.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Moro condena ex-tesoureiro do PT a 15 anos por corrupção

Folha de S.Paulo (SP)

Justiça condena ex-tesoureiro do PT e outros 9 na Lava Jato

Valor Econômico (SP)

Tesouro perde R\$ 38 bi com crédito subsidiado ao BNDES

O Globo (RJ)

Dilma faz apelo a Congresso para adiar votação de vetos

The New York Times (EUA)

Igreja sobe e desce com maré de imigração

The Wall Street Journal (EUA)

Apple acelera projeto de carro elétrico

Financial Times (GB)

JCB vai eliminar 400 empregos no Reino Unido com declínio de mercados emergentes

El País (ESP)

Riscos econômicos da secessão são decisivos na reta final

Correio Braziliense (DF)

Sindicatos rejeitam apelo do GDF e anunciam greve

Zero Hora (RS)

Aumento do ICMS será votado sem certeza de aprovação

Gazeta do Povo (PR)

Derrubada de vetos compromete o ajuste fiscal proposto por Dilma

Diário Catarinense (SC)

Estado retorna ao mapa da Lava-Jato



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Investimento em obras recua R\$ 17 bi

O investimento em obras e serviços realizado no primeiro semestre foi R\$ 17,3 bilhões menor do que em igual período do ano passado. O resultado fez a participação do setor cair para 9,9% do PIB nacional, ante 10,5% no 1º trimestre do ano passado, segundo levantamento feito a pedido da Fiesp. A indústria atribui a essa perda de investimentos o corte de 614 mil postos de trabalho no Brasil inteiro. No fim de junho, a cadeia da construção empregava 12,2 milhões de pessoas, ou 13,2% da força de trabalho no País, segundo os dados da pesquisa. "Ainda não colocamos o pé no fundo do poço", afirma o diretor titular do departamento da Indústria da Construção da Fiesp, Carlos Eduardo Auricchio.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Petrobras deve reduzir investimento novamente, em cerca de US\$ 6 bilhões

O investimento da Petrobras em 2015 deve sofrer um novo corte, ficando abaixo dos US\$ 28 bilhões anunciados em junho. De acordo com o jornal Valor Econômico, a diretoria da estatal estima que a redução deve ser da ordem de US\$ 6 bilhões, ou 20%. A proposta de um novo corte deve ser levada ao colegiado na próxima reunião, marcada para o dia 30. Se confirmado o investimento de US\$ 22 bilhões no ano, será o menor da estatal desde 2010.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,22%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/set.	0,65%
● IPC-FIPE - 2ª Quad/setembro	0,47%
● TR pré (18/09)	0,1603%
● TBF (18/09)	0,9716%
● Ibovespa (21/09)	-1,43%; vol. R\$ 7,744 bi
● Poupança Nova (22/09)	0,6308%
● CDB pré 30 dias (21/09)	0,13726/0,13791
● CDB pré 60 dias (21/09)	0,13877/0,13977
● CDI acumulado mês (21/09)	0,74%
● CDI anualizado (21/09)	14,13%
● Dólar Comercial (21/09)	R\$ 3,9760/R\$ 3,9770
● Dólar Turismo (21/09)	R\$ 3,9830/R\$ 4,1230
● Euro Turismo (21/09)	R\$ 4,4370/R\$ 4,6500
● Dólar Papel SP (21/09)	R\$ 4,0100/R\$ 4,1333

FONTE: AE DADOS

BC segura dólar só por 4 minutos e cotação beira R\$ 4

A intervenção do Banco Central para acalmar o mercado de câmbio surtiu efeito por apenas quatro minutos. Ontem de manhã, a sessão de negócios abriu com o dólar em leve baixa em relação ao real, refletindo o anúncio dos leilões de linha (venda de dólares com compromisso de recompra no futuro) de até US\$ 3 bilhões. Logo em seguida, porém, as preocupações com a política e a economia e a tendência do mercado externo levaram a mais um dia de alta do dólar no Brasil. A moeda americana chegou a encostar nos R\$ 4 no início da tarde, para depois fechar nos R\$ 3,9770, em elevação de 0,68%. "Os leilões do BC podem até dar um fresco no curto prazo, mas não resolvem o problema", disse Pedro Paulo Silveira, da TOV CCTVM, para quem os operadores estão atuando com a perspectiva de novo rebaixamento do Brasil pelas agências de classificação de risco. "O mercado passou por cima dos leilões", disse João Paulo de Gracia Correa, superintendente regional de câmbio da SLW Corretora.

Adesão a Refis das domésticas começa com problemas

Quem quiser parcelar o recolhimento atrasado da Previdência Social dos empregados domésticos precisa ficar atento. A adesão ao Programa de Recuperação Previdenciária dos Empregados Domésticos (Redom) vai até o dia 30 deste mês. Na semana passada, a Receita informou que bastaria acessar o site do órgão. No entanto, até a noite de ontem, não havia nenhuma página específica para a adesão. O processo também não é tão simples quanto anunciado pelo governo. "Existe uma série de exigências que o empregador não tem tempo para cumprir em apenas oito dias úteis", diz Mário Avelino, do Instituto Doméstica Legal.

'PIB do Banco Central' atinge nível mais baixo desde 2012

A economia brasileira ficou praticamente estável em julho, com queda de 0,02% em relação a junho, segundo o Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br). O indicador, uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), veio um pouco melhor do que esperavam os analistas ouvidos pela Agência Estado (-0,25%), mas chegou ao patamar mais baixo desde abril de 2012. "O que ainda não está registrado é o peso da alta dos juros e o encarecimento de matérias-primas importadas", disse o diretor de Pesquisa Econômica da consultoria GO Associados, Fábio Silveira.

MERCADO FINANCEIRO

Cunha ajuda a conter pressão, mas juros sobem e Bolsa cai

Em uma sessão marcada pela atuação do Banco Central e do Tesouro Nacional nos mercados de câmbio e juros, foram as declarações do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, que conseguiram propiciar uma acomodação maior dos ativos. Mesmo com duas operações de linha do BC, feitas no meio da manhã, o dólar subiu até se aproximar de R\$ 4,00 no mercado à vista. Ao atingir esse nível, aconteceu uma correção, que se aprofundou quando Cunha disse ser a favor da manutenção do veto presidencial ao reajuste do Judiciário. No final, a moeda à vista terminou com alta de 0,68%, a R\$ 3,9770 - segundo maior valor desde o lançamento do real, em 1994. Na renda fixa, o gesto de Cunha também teve mais força do que a atuação do Tesouro, que fez leilões excepcionais de venda e de recompra de NTN-F e depois anunciou uma operação de recompra e venda de NTN-B para hoje. Ainda assim, o juro para janeiro de 2017 fechou em 15,62%, ante 15,43% na sexta-feira, enquanto para janeiro de 2021 ficou em 15,84%, de 15,73%. Já na Bovespa, o vencimento de opções sobre ações comandou a manhã, mas à tarde prevaleceram os fundamentos negativos que levaram o índice a cair 1,43%, aos 46.590,19 pontos. Declarações de dirigentes do Fed também pressionaram a Bolsa para baixo, ainda que os índices nos EUA tenham subido: Dow Jones +0,77%, S&P 500 +0,46% e Nasdaq +0,04%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

PF prende empreiteiro e novo 'operador' do PMDB



ANTUNES SOBRIHO/AGÊNCIA ESTADO

A PF deflagrou ontem a 19ª fase da Operação Lava Jato - batizada de Nessun Dorma (Ninguém durma) - e cumpriu mandados de prisão contra João Augusto Rezende Henriques, apontado como lobista do PMDB no esquema de corrupção na Petrobras, e o executivo **José Antunes Sobrinho**, sócio da empreiteira Engevix. Ambos já são réus em ações penais da Lava Jato. Antunes Sobrinho, preso preventivamente, é acusado de pagar propina nas obras da Usina de Angra 3. Henriques, preso temporariamente, é acusado de envolvimento com propinas de US\$ 31 milhões em contratos da diretoria Internacional, na área naval. Os dois foram levados para Curitiba. Ao todo, foram cumpridos 11 mandados judiciais. A Justiça Federal decretou o sequestro de até R\$ 40 milhões de Henriques e de uma de suas empresas, a Trend Empreendimentos, pela qual teria sido lavado dinheiro. As investigações indicam que ele operava como lobista na gestão de Jorge Luiz Zelada na área Internacional da Petrobras (2008-20012).

Procurador afirma que ilícitos tiveram origem na Casa Civil

A força-tarefa da Operação Lava Jato considera ter elementos que indicam que o mensalão (2005) e o esquema de desvios de recursos e corrupção na Petrobras tiveram origem na Casa Civil do governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010). "Quando falamos que estamos investigando um esquema de compra de apoio político-partidário para o governo federal através de corrupção, estamos dizendo que os casos mensalão, petrolão (Petrobras) e Eletronuclear são todos conexos porque dentro deles está a mesma organização criminosa, e no ápice dessa organização estão pessoas ligadas aos partidos políticos e, não tenho dúvida nenhuma, à Casa Civil do governo Lula", disse ontem o procurador Regional da República Carlos Fernando dos Santos Lima, que integra a força-tarefa da Lava Jato.

Planalto quer que Congresso adie análise de vetos presidenciais

O Planalto decidiu trabalhar para adiar, mais uma vez, a sessão de apreciação de 32 vetos presidenciais prevista para hoje no Congresso. A estratégia foi definida na reunião da coordenação política do governo na manhã de ontem com a presença da presidente Dilma Rousseff, ministros e líderes governistas. O receio é de que a derrubada dos vetos possa custar, conforme dados do próprio governo, pelo menos R\$ 127,8 bilhões até 2019. Na reunião, o líder do governo no Senado, Delcídio Amaral (PT-MS), sugeriu à presidente que mobilize a base para tentar adiar a sessão do Congresso.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dilma cogita dar Saúde ao PMDB

A presidente Dilma Rousseff cogita entregar o Ministério da Saúde para o PMDB, em uma tentativa de evitar o desembarque definitivo da legenda de seu governo, segundo a Folha de S.Paulo. A recusa dos líderes peemedebistas em indicar nomes para a composição do Ministério, ontem, foi considerada, por Dilma, como um sinal de que o rompimento da aliança PT-PMDB é iminente. Por isso, a presidente passou a considerar a ampliação do espaço dos peemedebistas na Esplanada dos Ministérios. Um membro do partido confirmou ao jornal que a Saúde está "sobre a mesa" de negociações com o governo.

Eduardo Cunha protela decisão sobre processo de impeachment

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), vai adiar sua manifestação sobre a possibilidade de abrir processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff por atos cometidos em seu primeiro mandato, como as chamadas pedaladas fiscais. A expectativa da oposição era de que ele desse um parecer oficial nesta semana, em resposta a um dos questionamentos feitos na questão de ordem apresentada semana passada. "Isso não será respondido, pois não se trata de aspecto regimental", afirmou Cunha.

INTERNACIONAL

Em Cuba, papa pede rejeição a espírito de 'resistência à mudança'

O papa Francisco afirmou ontem em Cuba que é preciso perder o espírito de "resistência à mudança" e elogiou as iniciativas locais conhecidas como "casas de missão" como forma eficaz de compensar a carência de templos e de sacerdotes católicos na ilha após décadas de repressão oficial às religiões. As casas de missão, centros organizados por fiéis e missionários, são "pequenos sinais da presença de Deus na terra", afirmou o pontífice durante a missa que rezou na cidade de Holguín. Francisco desembarca hoje em Washington para visita de seis dias aos Estados Unidos.

Potências são cúmplices na crise de refugiados da Síria, diz ONU

O brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro, presidente da Comissão de Inquérito da ONU sobre os crimes na Síria, disse ontem que a crise de refugiados na Europa é o preço que a União Europeia paga pelo fracasso da comunidade internacional em alcançar um acordo de paz. Segundo ele, governos que têm fornecido armas aos grupos beligerantes são cúmplices de crimes e poderiam também ser responsabilizados pelo conflito. "Ao caminharmos para o quinto ano da guerra, com enormes quantidades de refugiados, a tragédia síria agora chegou às costas europeias", afirmou Pinheiro.

Santos e Maduro se reúnem para tentar encerrar crise entre países

Os presidentes de Colômbia e Venezuela se reuniram ontem, em Quito, no Equador, para tentar encerrar uma crise que começou há um mês, quando Caracas decidiu fechar passagens fronteiriças e expulsou 1.500 colombianos do país. Desde então, outros 15 mil colombianos deixaram a Venezuela. Uruguai e Equador atuam como facilitadores do encontro entre Juan Manuel Santos e Nicolás Maduro, que ocorre após vários incidentes que pioraram a relação entre os países. Na semana passada, o Exército colombiano denunciou a entrada ilegal em seu território de 15 soldados venezuelanos.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Marin negocia fiança de R\$ 40 mi

A Justiça americana quer cobrar quase R\$ 40 milhões para que o ex-presidente da CBF, José Maria Marin, aguarde seu julgamento por suspeita de corrupção em prisão domiciliar. A negociação aponta para um pagamento de US\$ 7 milhões (cerca de R\$ 27,9 milhões), além de confisco temporário de seu apartamento, avaliado em US\$ 2,5 milhões (R\$ 9,9 milhões), no 41º andar da Trump Tower, em Nova York. Nesta semana, a Justiça suíça anuncia se aceita ou não extraditar o brasileiro aos EUA. Os advogados de defesa do cartola já indicaram que, se a decisão não der brecha para um recurso, vão abrir mão de uma apelação. Aos advogados, Marin, preso desde maio, confessou que "sonha" em dormir em sua cama e tomar um banho em sua ducha.

Ciclistas são excluídas de Mundial

A seleção feminina de ciclismo não está participando do Mundial da modalidade, categoria Estrada, que está sendo disputado em Richmond, nos Estados Unidos. A Confederação Brasileira de Ciclismo decidiu abrir mão da principal competição do ano para as mulheres em função de um acordo feito no início do ano com as Forças Armadas, de onde vêm praticamente todas as atletas. A equipe irá participar do Mundial Militar, em outubro, na Coreia do Sul, que não vale pontos para a corrida olímpica. O Mundial de Ciclismo de Estrada não classifica diretamente para os Jogos do Rio, mas conta pontos para o ranking.

Santos quer anulação de expulsão

O presidente do Santos, Modesto Roma Jr., estuda pedir a anulação da expulsão de David Braz contra o Corinthians. Embora o árbitro Flávio Guerra tenha declarado na súmula que o cartão vermelho foi dado por causa de xingamentos, Modesto argumenta que a expulsão foi por causa do pênalti - cometido por Zeca, e não por David Braz. "Nosso departamento jurídico está estudando como pleitear. Talvez caiba recurso", disse o dirigente. O presidente do Santos foi irônico e afirmou que o calor prejudicou a atuação do árbitro. "Se nós assistirmos ao lance, veremos que o árbitro pergunta ao assistente quem cometeu o pênalti. Aí, o árbitro volta e expulsa o David Braz", disse.

GERAL

Brasil prorroga até 2017 concessão de refúgio a sírios

O Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) aprovou ontem, por unanimidade, resolução em que prorroga até 2017 o prazo de concessão de visto especial para cidadão sírios. Até agora, 2.097 pessoas buscaram o benefício. "O Conare decidiu pela prorrogação por mais dois anos em vista da permanência da situação de violação grave de direitos humanos naquele país", disse o presidente do comitê e secretário nacional de Justiça, Beto Vasconcelos. Segundo ele, o Brasil já reconheceu, desde 1997, quando foi estabelecido no País o atual sistema, 8.400 refugiados. Após a reunião de ontem, esse número subiu para 8.530. Os sírios formam a maior população de refugiados reconhecidos no Brasil. "É um número ainda reduzido perto da dimensão desses refugiados no mundo, mais de 4 milhões. Mas o governo federal, juntamente com a sociedade civil e a ONU, tomou a iniciativa de vanguarda de estabelecer um mecanismo de recepção de solicitantes de refúgio (dessa) nacionalidade", afirmou Vasconcelos.

Qualidade da água do Rio Tietê piora em 70% da extensão

Dados da Companhia Ambiental de São Paulo (Cetesb) mostram que a qualidade da água do **Rio Tietê** piorou em quase 70% dos 23 pontos de monitoramento distribuídos pelos 1.100 km de extensão do rio. Segundo o relatório, o índice que mede a quantidade de poluentes no Tietê foi pior em 16 pontos em 2014, mais do que a média dos cinco anos anteriores. No trecho que atravessa a Grande São Paulo, "a qualidade diminuiu acentuadamente, variando entre ruim e péssima".



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Após arrastões, Beltrame teme ação de justiceiros no Rio

Após um fim de semana com arrastões e espancamentos de suspeitos por justiceiros, o secretário estadual de Segurança do Rio, José Mariano Beltrame, previu que acontecerão "linchamentos se a situação continuar desse jeito". Segundo ele, o setor de inteligência da PM já detectou a articulação de grupos de justiceiros formados por moradores da zona sul. "Em vez de um problema, estamos com o risco de ter dois", disse. Anteontem, dez homens invadiram um ônibus, agarraram um suspeito de envolvimento em assaltos e o espancaram na calçada.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Alckmin esvazia ações para conter mortes por policiais

O governo Geraldo Alckmin (PSDB) esvaziou mecanismos criados para reduzir a letalidade das forças de segurança paulistas, destaca a Folha de S.Paulo. Segundo o diário, três medidas criadas para combater a morte de suspeitos, um problema considerado endêmico, foram extintas ou funcionam de forma precária. Apenas entre janeiro e agosto, 571 pessoas morreram nas mãos de policiais no Estado. É o maior índice para o período desde 2006.

Sabesp pede licença ambiental após concluir obra de captação

Alvo de ação judicial que questiona a suposta falta de estudo de impacto ambiental, a Sabesp solicitou, agora, "licença ambiental prévia" para fazer a transposição de água do Rio Guaiú, que já foi concluída e opera há quase 3 meses. O pedido foi feito no sábado à Cetesb. A obra custou R\$ 28,9 milhões e foi inaugurada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) no dia 29 de junho. Após o jornal O Estado de S.Paulo revelar, em agosto, que o Guaiú estava sem água e flagrar as bombas desligadas, a Sabesp informou que a retirada de água do rio não chega à metade do anunciado.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA
ESTADÃO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO